

Clima econômico melhora no Brasil no primeiro trimestre

O Indicador de Clima Econômico do Brasil subiu 5,1 pontos do último trimestre de 2020 para o primeiro trimestre deste ano e chegou a 72,3 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos

O dado, que reflete a opinião de especialistas em economia do país, foi divulgado na sexta-feira (26) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No primeiro trimestre deste ano, o clima econômico chegou ao maior patamar desde o primeiro trimestre de 2020 (98 pontos), mas ainda está abaixo da média dos últimos dez anos (77,8 pontos). A alta foi puxada pelo Indicador da Situação Atual, que subiu 11,7 pontos do último trimestre de 2020 para o primeiro trimestre deste ano. Apesar disso, a avaliação sobre o momento presente continua em patamar baixo, de 25 pontos.

O Indicador de Expectativas por sua vez, apesar de estar em um patamar mais elevado (137,5 pontos), recuou 9,2 pontos no primeiro trimestre deste ano, na



Índice chegou a 72,3 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos.

comparação com o trimestre anterior. Na América Latina, o clima econômico teve uma melhora mais acentuada que no Brasil: de 9,8 pontos. Apesar disso, o desempenho da região está abaixo do brasileiro (70,5 pontos). Entre os dez paí-

ses da região mostrados na pesquisa, o Brasil aparece em terceiro lugar, atrás de Paraguai (122,2 pontos) e Chile (95,8 pontos).

A maioria dos especialistas (66,7% dos entrevistados) revisou para baixo sua projeção para 2021

do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos do Brasil, em relação ao trimestre anterior. Segundo os especialistas, o PIB brasileiro deve fechar o ano com crescimento de 3,1% (ABR).

Desemprego recua no 4º trimestre, mas é o maior para o ano

O desemprego recuou para 13,9% no quarto trimestre de 2020, depois de atingir 14,6% no trimestre anterior. Mas a taxa média de desocupação para o ano passado foi de 13,5%, a maior desde 2012, o que corresponde a cerca de 13,4 milhões de pessoas buscando trabalho no país. O resultado interrompe a queda na desocupação iniciada em 2018, quando ficou em 12,3%. Em 2019, o desemprego foi de 11,9%. Os dados são da Pnad Contínua, do IBGE.

Segundo a analista da pesquisa, Adriana Beringuy, essa reação do mercado de trabalho no quarto trimestre já era esperada. "O recuo da taxa no fim do ano é um comportamento sazonal por conta do tradicional aumento das contratações temporárias e aumento das vendas do comércio. Mesmo num ano de pandemia, o mercado de trabalho mostrou essa reação", afirmou, em nota.

O resultado no quarto trimestre foi puxado pelo aumento na ocupação em quase todos os grupos de atividades: agricultura (3,4%), indústria (3,1%), construção (5,2%), comércio (5,2%), alojamento e alimentação (6,5%), informação e comunicação (5,8%) outros serviços (5,9%), serviços domésticos (6,7%) e administração pública (2,9%). Apenas transporte ficou estável (ABR).

China declara fim da extrema pobreza rural

A China declarou na quinta-feira (25) "vitória total" contra a pobreza extrema rural, após uma campanha que durou oito anos e investiu 1,6 trilhão de yuanes (R\$ 1,35 trilhão, pela cotação atual). Em cerimônia para celebrar a conquista, o presidente Xi Jinping disse que a "missão original" do Partido Comunista da China (PCC) era "melhorar o bem-estar das pessoas".

O governo afirma ter tirado da pobreza extrema quase 99 milhões de cidadãos, uma média de mais de 10 milhões por ano. Considerando o início da abertura da China para o exterior, há cerca de 40 anos, esse número chegaria a 770 milhões de indivíduos. Todos os 128 mil vilarejos e 832 condados listados como locais em extrema dificuldade foram removidos da relação de indigência.

Segundo Xi, apenas a "vontade comum e uma ação conjunta" permitem a superação da pobreza, e sua eliminação nas áreas rurais é "uma



Pastor na região autônoma do Tibete, uma das mais pobres da China.

contribuição fundamental para construir uma sociedade moderadamente próspera sob todos os aspectos". A China define como extrema pobreza ter uma renda inferior a 4 mil yuanes (R\$ 3,38 mil) por ano. Isso equivale a US\$ 1,52 por dia, mas a média mínima estabelecida pelo Banco Mundial é de US\$ 1,90 (ANSA).

Mundo digital: o começo para se reinventar na crise

Leandro Gotz (*)

Todos podem estar no ambiente online, seja em plataformas digitais ou em outros canais

Adaptar-se ao novo e estar preparado para as transformações tecnológicas que estão ocorrendo no setor de serviços já não eram tarefas simples no período de pré-pandemia. Agora, com a chegada da crise financeira, os fornecedores, principalmente os autônomos, têm um grande desafio pela frente: encontrar formas de continuar atraindo clientes para gerar renda durante este momento de instabilidade econômica. Missão impossível, certo? Quase!

De acordo com dados do Portal do Empreendedor do Governo Federal, em 31 agosto de 2020 o número de microempreendedores individuais (MEIs) passou dos 10,6 milhões de cadastros. Essa é apenas uma das alternativas que muitas pessoas têm encontrado para continuar prestando os mais diversos serviços durante a pandemia. Com o CNPJ, os profissionais autônomos conseguem atuar de forma mais segura e até negociar com outras empresas que exigem a emissão de nota fiscal.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também aponta que o setor de serviços cresceu 5% em junho, em comparação com maio. Apesar de não ser uma retomada aos níveis correspondentes ao pré-pandemia, esse aumento é positivo e bem-vindo, mostrando que o segmento está tentando se adaptar ao novo cenário, mesmo que não esteja bem definido.

Ainda que a tal da reinvenção seja difícil para muitos profissionais durante esse período de crise,

independente do segmento de atuação, essa criação de mais oportunidades passa pela entrada no ambiente digital, uma vez que o isolamento social acelerou esse processo de digitalização dos consumidores, já em curso no pré-pandemia e sem volta.

A boa notícia é que a internet é um espaço democrático, barato e rápido, por isso permite que os trabalhadores informais ampliem a divulgação dos próprios serviços para uma parcela maior de clientes, que dificilmente alcançariam apenas no velho boca a boca. De marido de aluguel ao terapeuta, todos podem estar no ambiente online, seja em plataformas digitais ou em outros canais.

Os recursos e ferramentas tecnológicas para se adaptar rapidamente e migrar do mundo offline para online são muitas. Entretanto, muitas das características exigidas de um profissional para fechar um negócio pessoalmente continuam sendo relevantes no cenário digital. Prestar um serviço excelente, atender bem, saber negociar e vender, além de ter bom relacionamento interpessoal, continuam sendo fatores-chave para os profissionais gerarem renda.

Como essa transformação digital está só no começo, os profissionais que conseguirem se adaptar rapidamente não vão aproveitar somente as oportunidades do momento atual, como também estarão até mais preparados para atuar no cenário pós-pandemia e maximizar ainda mais os ganhos futuros. Logo, adaptar-se ao uso da tecnologia para ofertar serviços é o primeiro passo para se reinventar na crise.

(*) - É CEO do Helpie, plataforma digital que conecta consumidores e fornecedores de serviços de qualquer natureza por meio de web e aplicativos móveis.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Qualificação para Jovens

A Secretaria de Ciência e tecnologia e a Secretaria de Educação/SP abriram 8.355 vagas para 21 cursos gratuitos de qualificação profissional do programa Novotec Expresso, com apoio das ETECs e FATECs do Centro Paula Souza. No total, 15 regiões do estado de São Paulo serão contempladas com a modalidade. O programa disponibiliza cursos de qualificação profissional a jovens de até 24 anos, com duração de 120 horas, em parceria com escolas técnicas ou instituições tecnológicas de ensino superior. A modalidade será semipresencial e terá aulas remotas na plataforma Microsoft Teams, além de encontros presenciais na unidade de ensino escolhida durante a inscrição. As inscrições, até o próximo dia 9, devem ser feitas pelo site (www.novotec.sp.gov.br).

B - Negociações Internacionais

O Museu Paulista da USP, também conhecido como Museu do Ipiranga, promove o curso de capacitação em Negociações Internacionais nos dias 22 e 23 de março em ambiente virtual. Aberto ao público, a capacitação tem foco em profissionais do setor privado e governamental e em estudantes de graduação e pós-graduação. Objetiva fornecer capacitação técnica e treinamento específico para profissionais e estudantes que desenvolvam atividades relacionadas às negociações internacionais em pesquisa e assessoria especializadas, tanto em empresas privadas como em agências governamentais. O curso será oferecido em três módulos, ao longo da semana, com duração diária de oito horas. Mais informações em: (www.mp.usp.br/chamadas/curso-de-capacitacao-em-negociacoes-internacionais).

C - Exportadora de Calçados

A Grendene, maior exportadora de calçados do Brasil e uma das maiores produtoras mundiais, está completando 50 anos desde a sua fundação. A dona de marcas que caíram no gosto da população brasileira, como Melissa, Rider e Ipanema, iniciou as atividades em 1971, em Farroupilha/RS, como fabricante de embalagens para garrafas de vinho, mas viu na indústria calçadista a oportunidade de revolucionar a moda usando o plástico como um caminho para inovação, design, conforto e durabilidade. Hoje, a Grendene está empenhada na jornada pela sustentabilidade e transformação digital, com metas ambiciosas para o futuro, como expandir ainda mais os seus negócios no mercado internacional, avançar no uso de energia de fonte renovável nas suas fábricas, ampliar a utilização de matéria-prima de origem renovável nos calçados e alcançar a neutralidade de carbono (www.grendene.com.br).

D - Soluções Digitais

Fundada em 1989 e listada na Bovespa Mais desde 2013, a Quality Nextech - um dos principais players de tecnologia do Brasil, com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e México - anuncia a abertura de mais de 120 vagas para a área de tecnologia nos mais diversos setores. A empresa auxilia seus clientes no desenvolvimento de soluções digitais, integração de serviços, automação de processos com RPA, Outsourcing de TI e GRC. Atua com especialistas em Squads também no desenvolvimento de plataformas digitais e oferece salários competitivos com vagas distribuídas para atuação no Brasil e México. Interessados podem acessar (<https://jobs.kenoby.com/quality/>).

E - Doutorado na Alemanha

O webinar "Doctorate in Germany - Latin America 2021 - How to do doctoral research at TUM and FU Berlin", que acontece no próximo dia 3 de março de 2021 às 12h, destina-se aos interessados em programas de doutorado na TUM e na FU Berlin. O evento conta com a presença de dois ex-doutorandos latino-americanos, que falarão sobre suas experiências. Em seguida, haverá uma sessão de perguntas e respostas, e espaço para a troca de ideias sobre como obter financiamento para os estudos, além de dicas de como entrar em contato com possíveis orientadores. O evento, transmitido via plataforma Zoom, será em inglês e contará com a participação do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico. Programa e formulário de inscrição: (https://tum-conf.zoom.us/webinar/register/WN_uy3L7aeLRnS5Arc0sKtYwA).

F - Mercado Aeronáutico

A Boeing projetou uma demanda de 2.610 novas aeronaves na região da América Latina e Caribe ao longo das próximas duas décadas. A previsão reflete o impacto de curto-prazo da pandemia, assim como os fundamentos de longo prazo para viagens aéreas. Modelos comerciais com apenas corredor central representarão 90% dessa demanda por aviões, o que reflete a expansão de oportunidades acessíveis de viagem por toda a região. Esse mercado de 20 anos para aeronaves comerciais está estimado em US\$ 365 bilhões, de acordo com a análise Commercial Market Outlook 2020 da Boeing, uma previsão anual da demanda por aviões e serviços comerciais, além da visão da companhia sobre as dinâmicas do mercado no curto, médio e longo prazo. Saiba mais em (<https://www.boeing.com/commercial/market/commercial-market-outlook/>).

G - Rodada de Empreendedorismo

As dificuldades enfrentadas pelos empresários prejudicam o crescimento da economia e levam muitas empresas a fecharem as portas. Mas este novo ambiente também pode gerar novas ideias e fortalecer as empresas que

precisam inovar e "fazer diferente" para sobreviver e vencer. É neste cenário que se apresenta a Rodada Virtual de Empreendedorismo, uma iniciativa da Associação Comercial de São Paulo. A Rodada chega com o objetivo de ajudar os empresários a criar novas oportunidades de negócio de forma inovadora, em um mundo pós-pandemia. Os participantes poderão apresentar seus produtos e serviços em salas virtuais de reuniões, com até 15 participantes. Será permitida a entrada em até três salas. O evento ocorre no próximo sábado (6), a partir das 9h. Inscrições e mais informações: (https://rodadadeempreendedorismo.com.br/app_siteeditar).

H - Energia Fotovoltaica

A Edmond, fintech que fornece soluções de meios de pagamento para o mercado de energia fotovoltaica (solar), acaba de disponibilizar ao mercado a AppSolar - plataforma de comercialização de equipamentos fotovoltaicos, 100% gratuita, que auxilia integradores e instaladores a formular projetos e gerar os kits de produtos que mais se adequam às necessidades do consumidor final. A tecnologia inovadora e disruptiva com a qual a plataforma foi desenvolvida gera o elenco completo do sistema fotovoltaico em apenas um segundo, basta informar a potência ou o consumo energético em kWh. Ela também apresenta a comparação entre marcas e combinações quanto à produção energética, eficiência e retorno do investimento, para uma melhor tomada de decisão do usuário. Para mais informações, acesse (<https://edmond.com.br/>).

I - Mulheres que Transformam

A Veedha Investimentos apoia evento que acontece, na próxima quarta-feira (3), às 19h, de entrega do prêmio "Mulheres que Transformam". A premiação especial tem como objetivo reconhecer aquelas que estão transformando o mercado em diversas áreas: tecnologia, educação, finanças, empreendedorismo, cultura e economia. A escolha das vencedoras será por meio de voto popular. As indicadas ao prêmio foram selecionadas por Rachel Maia (liderança e diversidade), Viviane Senna (presidente do instituto Ayrton Senna) e Fiamma Zarife (diretora-geral do Twitter Brasil). A socióloga Maria Helena Guimarães de Castro, a microbiologista Natalia Pasternak, Djamilia Ribeiro, avista feminista e Laura Carvalho, professora de Economia da USP, são alguns dos nomes em evidência. Para acompanhar a cerimônia acesse: (<http://bit.ly/PremioMulheresqueTransformam>); para ajudar a escolher as Mulheres que Transformam, acesse: (<https://bit.ly/3bD9ThU>).

J - Mantendo a Liderança

A Mercedes-Benz fechou o ano de 2020 novamente como a fabricante líder nas vendas de veículos comerciais no Brasil. Pelo 5º ano consecutivo, foi a marca que mais emplacou caminhões no país, conquistando mais de 31% de market share. No segmento de ônibus, com aproximadamente 47% de participação, manteve sua tradicional liderança de 64 anos. "Num ano atípico como 2020, fortemente impactado em todo o mundo pela pandemia do Coronavírus, superamos os obstáculos e mantivemos a nossa marca no topo de vendas e de participação de mercado de veículos comerciais", afirma Karl Deppen, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina. "Com isso, o Brasil volta a ser o primeiro mercado do mundo para caminhões Mercedes-Benz, além de ser também o maior para ônibus da marca".